

Oubi Inaê Kibuko

Textos selecionados

Como uma mulher de verdade

Cansou de se dedicar a amores vãos. Mudando de ramo, encontrou, depois de longa e exaustiva procura, uma boneca preta.

A ela encomendou, após minucioso diálogo, tudo o que era necessário para satisfazer seus gostos e vaidades, renovando diariamente o estoque, para nada lhe faltar.

Sua vida ganhou nova melodia. Com os arranjos que sempre sonhara.

Ao final do expediente, afoito retornava à casa. Saudoso de rever a companheira que, sentada ao piano, aguardava-o com belas canções que ela mesma compunha para se desmancharem em promessas, carinhos e suspiros.

Quase todas as noites saíam a passeio. A ponto de tornarem-se assíduos freqüentadores de jantares, cinemas, teatros, festas, motéis, shoppings, tal era a finidade que os unia, causando inveja aos casais menos afortunados. E sempre com maior intensidade ele, com diversificada criatividade, lhe declarava o seu febril e imensurável amor, ao qual ela lhe retribuía, por outrora ter tido as esperanças esvaídas, de tanto entregar-se a empresários vis.

Quem sofre sempre
Tem que procurar
Pelo menos ir achar
Razão para viver.
TM